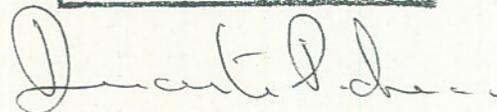


05/03/2012



VOTO DE PESAR N.º 49/XII

D. MANUEL FALCÃO, BISPO EMÉRITO DE BEJA

FEVEREIRO DE 2012

«Morreu durante a noite, no seu quarto, na casa episcopal, dia 21 de Fevereiro, D. Manuel Falcão, bispo emérito de Beja. Tinha 89 anos». Foi assim noticiada a morte de um dos portugueses que, nos últimos 30 anos, mais dedicou a sua vida ao cuidado dos pobres e desfavorecidos do Baixo Alentejo.

D. Manuel Franco da Costa de Oliveira Falcão nasceu a 10 de Novembro de 1922 em Lisboa. Só depois da conclusão do curso de Engenharia entrou para o Seminário, em 1945, tendo sido ordenado padre na diocese de Lisboa. Distinguiu-se então na promoção dos estudos de sociografia religiosa, a criação e lançamento do Secretariado das Novas Igrejas do Patriarcado e na criação do Secretariado de Informação Religiosa. Procedeu ao primeiro recenseamento da prática dominical no Patriarcado e, ainda nos anos 50, quando Lisboa conhecia o grande crescimento provocado pelo êxodo rural, fez o estudo do redimensionamento paroquial da Cidade, em colaboração com a Câmara Municipal. Por Bula de Paulo VI datada de 6 de Dezembro de 1966, foi eleito bispo titular de Telepte e auxiliar da diocese de Lisboa. É referido como um dos três nomes que, em 1971, seguiu para a Santa Sé para a escolha do novo Cardeal-Patriarca de Lisboa.

Seria nomeado, pelo Papa Paulo VI, bispo-coadjutor, sucessor do bispo de Beja, chegando àquela Diocese em Janeiro de 1975. Desde o início, e nos dezanove anos em que esteve à frente da diocese de Beja, construiu pontes com o poder político para atender sobretudo aos mais humildes. ~~teve um bom entendimento com as autoridades comunistas tentando evangelizar a região de Portugal como menor índice de frequência dominical (6%) através de missões populares.~~ Merece também destaque a sua obra na criação do Departamento do Património Histórico e Artístico em 1984 e na consolidação das bases

financeiras da Diocese. Seria o primeiro bispo português a concluir o inventário patrimonial da sua diocese.

Resignando a 25 de Janeiro de 1999, D. Manuel Falcão decidiu continuar a viver em Beja. Querendo estar sempre entre os últimos do Povo, foi um dos seus primeiros.

A Assembleia da Republica manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de um homem dedicado às suas gentes, apresentando à sua família enlutada, as suas condolências.

Lisboa, 2 de Março de 2012

Os Deputados do PSD

Li *Montenegro* (Luis Montenegro)
S. Pinto Pedro Pinto
Luis Luis Meneses
